

## **COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

### **REQUERIMENTO N<sup>º</sup> , DE 2013**

**(Do Sr. Eduardo da Fonte)**

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a baixa confiabilidade de todo o sistema de transmissão de energia elétrico brasileiro, que tem sido a maior causa dos apagões experimentados no País, e as soluções adotadas para resolver esse problema.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública, nesta Comissão de Minas e Energia, para discutir a baixa confiabilidade de todo o sistema de transmissão de energia elétrico brasileiro, que tem sido a maior causa dos apagões experimentados no País, e as soluções adotadas para resolver esse problema.

Solicitamos que sejam convidados a participar da audiência:

- Representante do Ministério de Minas e Energia;
- Dr. Romeu Donizete Rufino, Diretor-Geral Interino da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL;
- Sr. Marcelo Barros da Cunha, da Secretaria de Fiscalização de Desestatização e Regulação de Energia e Comunicações – SEFID Energia do Tribunal de Contas da União; e
- Representante do Ministério Público da União.

## JUSTIFICAÇÃO

De acordo com notícia veiculada pela Rede Globo de Televisão, no Jornal Nacional, em 23 de março de 2013, uma fiscalização realizada, entre novembro do ano passado e fevereiro deste ano, pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, nas principais subestações do sistema elétrico brasileiro, apontou que a principal causa dos apagões experimentados no País em 2012 foi o uso indiscriminado de equipamentos ultrapassados pelas concessionárias de transmissão de energia elétrica brasileiras, tendo sido ressaltado que alguns desses equipamentos iniciaram sua operação ainda na década de 70 do século passado.

Também, reportagem veiculada pela mesma rede de televisão, em 06 de janeiro de 2013, no programa Fantástico<sup>1</sup>, informou que:

“Especialistas apontam as linhas de transmissão como o ponto crítico do sistema elétrico brasileiro hoje.

“Quando hoje nós observamos alguns apagões aqui e ali, isso quer dizer subinvestimento nas redes, subinvestimento na rede de transmissão. Não adianta você ter geração e ter distribuição se você não tem aquele meio que é a transmissão de energia”, explica o especialista em infraestrutura Cláudio Frischtak.

No Brasil inteiro, 58 linhas de transmissão estão com as obras atrasadas em pelo menos quatro meses; 21 são de responsabilidade da Chesf. Em outras cinco a Chesf faz parte do grupo construtor.”

Há, portanto, com base nas notícias destacadas, fortes indícios de que as concessionárias de transmissão de energia elétrica não vêm realizando os investimentos necessários para garantir níveis adequados de confiabilidade de todo o sistema elétrico nacional, apesar das altas tarifas de energia elétrica pagas pelos consumidores brasileiros, e, também, que a fiscalização desses investimentos tem sido negligenciada pelos órgãos responsáveis.

Em função disso, julgamos imprescindível buscar esclarecimentos relativos ao tema junto ao Ministério de Minas e Energia, à

---

<sup>1</sup> Disponível na Internet, no endereço: <http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2013/01/obra-de-usina-esta-parada-ha-25-anos-e-r-500-mi-podem-virar-ferro-velho.html>, consultado em 25/03/2013.

Agência Nacional de Energia Elétrica, ao Tribunal de Contas da União, e ao Ministério Público da União para que os membros desta Comissão possam melhor se posicionar em relação à matéria.

Contamos, assim, com o apoio dos colegas parlamentares membros da Comissão de Minas e Energia para a aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de 2013.

Deputado EDUARDO DA FONTE